Programa
Parcerias Locais

BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2022

Dimensão: Dimensão Ignição

FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 076

Comunidades Sustentáveis

LISBOA CÂMARA MUNICIPAL

BAIRROS e ZONAS de Intervenção Prioritária de Lisboa

Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)
Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - bip.zip@cm-lisboa.pt

ENTIDADES PROMOTORAS

Designação	Clube Intercultural Europeu

ENTIDADES PARCEIRAS

Designação	AMBH - Associação de Moradores Bairro Horizonte
Designação	Questão de Igualdade - Associação para a Inovação Social
Designação	AM Paz Amizade e Cores - Portugal Novo /Olaias
Designação	Geração Com Futuro, Associação
Designação	Fundação Aga Khan - Portugal

IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

Dimensão	Dimensão Ignição
Designação	Comunidades Sustentáveis
BIP/ZIP em que pretende intervir	57. Empreendimento Municipal - Rua João Nascimento Costa
	59. Empreendimento Municipal Rua Carlos Botelho
	60. Coop. Rua João Nascimento Costa / Carlos Botelho
ODS 2030	Erradicar a Pobreza
	Igualdade de Género
	Reduzir as Desigualdades
	Síntese do Projeto
Fase de execução	Animação/apoio direto/reforço dos grupos locais de residentes e técnicos a partir de dinâmicas já estabelecidas, permitindo a promoção das parcerias locais, com foco em questões ligadas a direitos sociais, económicos, culturais e igualdade de género. Criação de momentos informais no contexto de grupos existentes no território para capacitação ; formação de técnicos locais; prestação de apoio directo a pessoas vítimas de violência e discriminação com base no género.
Fase de sustentabilidade	A capacitação de moradores em questões práticas do seu dia-a-dia que configuram direitos humanos, a formação de técnicos a partir da abordagem de residentes, bem como a certificação em questões de género, garante a apropriação de conhecimento no terreno e o estreitar de relações entre residentes e instituições/técnicos. Os grupos já

estabelecidos têm maiores condições para a sua manutenção no tempo e o Balcão do Bairro disponibiliza atendimento especializado nesta área

---

DESCRIÇÃO DO PROJETO

Objetivo Geral de Projeto

Diagnóstico	Nos últimos anos, a intervenção de várias entidades (associações de moradores, Casa da Juventude, a Fundação Aga Khan com o CLDS Na Onda do Bairro desde 2020 e o Balcão do Bairro) gerou grupos de residentes (jovens, mulheres/mães, etc) e de técnicos (Giro, RedEfe, etc), cujo reforço é essencial para garantir a manutenção, apropriação e replicação dos efeitos de longo prazo dos vários projetos na comunidade. Os vários coletivos e projectos locais partilham esta preocupação, especialmente no contexto de novos projetos e atividades que potenciam a intervenção em rede: a Casa da Juventude alargou as suas valências alargadas à comunidade em geral, nomeadamente através do Balcão do Bairro, acrescida da intervenção do CLDS na Onda do Bairro. Isto levou a uma grande mobilização de residentes, também eles integrados em vários grupos. A vulnerabilidade destas freguesias em que coexistem diferentes minorias étnicas traduz-se numa susceptibilidade a discriminação interseccional, particularmente no caso das mulheres, especialmente penalizadas pelas assimetrias de poder nas relações íntimas, violência doméstica, acesso ao mercado de trabalho, na família e na sociedade. É assim crucial fomentar os direitos assegurados no Pacto Internacional dos Direitos Económicos, Sociais e Culturais, bem como a igualdade de género, no processo de animação dos grupos, para interromper o círculo vicioso de violência e discriminação que se perpetua ao longo das gerações.
Destinatários preferenciais	Grupos vulneráveis
Temática preferencial	Promover a Inclusão e a Prevenção
Objectivo geral	Potenciar o impacto dos grupos locais de residentes e técnicos a partir de dinâmicas comunitárias já estabelecidas, com foco nas questões ligadas aos direitos sociais, económicos e culturais, bem como igualdade de género. Este projeto visa implementar uma solução-piloto de intervenção local dentro da temática "Promover a Inclusão e

a Prevenção" em bairros vulneráveis multiculturais de Lisboa, de matriz cultural patriarcal. Visa despoletar uma consciência sobre o que é ser residente num BIPZIP, o que diferencia de um residente noutro local de Lisboa, com enfoque nas questões de discriminação interseccional e de género.
Neste contexto, é essencial a capacitação de líderes comunitários que constituem um eixo fundamental para alcançar a comunidade, bem como de técnicos já presentes no território.
Dada a posição estabelecida do Clube Intercultural Europeu no território e as relações existente com diferentes entidades do território (Associações de Moradores, etc), estruturas (Casa da Juventude, etc), redes (Rede EFE/Giro, etc), projetos (ProInfância, CLDS, etc), e grupos pré-existentes para chegar diretamente a crianças, jovens, famílias e mulheres vulneráveis pertencentes a minorias étnicas e migrantes, concebemos uma abordagem baseada na comunidade, trabalhando questões em ambientes não formais (feiras, cafés, rua, nos vários grupos já existentes, etc.)
Esta abordagem informal é a mais eficaz para chegar a estas comunidades vulneráveis: estar onde a comunidade está, interagir de forma horizontal e introduzir as temáticas de uma forma que se torna normalizada. Permite também que a comunidade participe ativamente ao longo de todo o ciclo de projecto, garantindo a salvaguarda das suas necessidades específicas.
Para além disto, pretende-se também equipar o Balcão com um profissional especificamente capacitado em questões de género para assegurar um encaminhamento adequado de pedidos de apoio.

Objetivos Específicos de Projeto

Objetivo Específico de Projeto 1

Descrição

Reforçar o impacto dos grupos locais de residentes a partir de dinâmicas comunitárias já estabelecidas.
Aproveitando grupos já existentes, como por exemplo, o grupo de jovens da Casa da Juventude, o Grupo de Mães/Mulheres dinamizado em parceria com o CLDS na Onda do Bairro, vão desenvolver-se ações sob o mote "o que é ser residente num "bipzip", apostando na sensibilização para a igualdade de género e direitos económicos, sociais e culturais, sob a forma de sessões de educação não formal e de atividades comunitárias lúdico-recreativas atrativas para a comunidade.
Com a utilização de metodologias informais e colocando-nos em contextos de grupos estabelecidos que se reúnem

regularmente para trabalhar vários temas, procuraremos introduzir estes conteúdos de uma forma mais orgânica, criando espaços seguros para a transmissão e discussão de informação.
Para além disso, esta abordagem garante que as necessidades específicas da comunidade, especialmente importantes neste contexto de discriminação interseccional, são tidas em conta durante todo o projeto, permitindo a adaptação contínua de conteúdos e métodos.

Sustentabilidade

O aproveitamento de grupos já existentes é, per se, uma estratégia para a apropriação e manutenção do conhecimento sobre direitos e questões de género no território, permitindo não apenas a mudança de atitudes em relação a estereótipos e violência (principal impacto do projeto ao nível da comunidade residente), mas também que a ativação de procedimentos de apoio às vítimas esteja enraizada nas associações e líderes locais.
Envolver os diferentes grupos na implementação do projeto, permite reforçar e valorizar a ação dos mesmos e consolidar as relações entre os elementos, mas também mobilizar novos membros o que é essencial para a sua continuidade, em particular daqueles ainda em fase inicial. Sem esta estratégia de animação limita-se a probabilidade da sua continuação, havendo o risco da perda de conhecimento e relações que resultaram de investimento significativo, especialmente nos últimos anos.

Objetivo Específico de Projeto 2

Descrição

Promover a liderança comunitária em parceria com instituições com intervenção local
Ninguém melhor que os próprios residentes sabem o que significa viver em bairros BIPZIP e quais os desafios em diferentes dimensões (habitação, educação, emprego, discriminação, etc).
Vários residentes são líderes comunitários, presentes nos coletivos locais, pelo que há que valorizá-los como especialistas e empregar o seu conhecimento para sensibilizar profissionais no terreno.
Assim, propomos um ciclo de workshops conduzidos pelos próprios moradores (devidamente acompanhados pelo técnico de projeto) para as redes de técnicos que se reúnem regularmente de forma a i) identificar necessidades da comunidade e implementar respostas coletivas para a sua superação; ii) identificar o potencial da comunidade, criando condições para a sua alavancagem; e iii) discutir casos "sociais" (questões de habitação, violência, educação, etc).
Sendo notório o desconhecimento generalizado sobre conceitos base das questões de género e da atuação ao nível da prevenção e apoio direto a vítimas de violência, nesta área mobilizaremos um parceiro especializado para oferecer uma formação certificada.
O Balcão está representado em várias redes locais, como é o

	caso do "Giro", um grupo de profissionais de várias áreas (habitação, ação social, educação, associativismo, apoio a menores, etc), o que permite assegurar a consecução do objectivo.
Sustentabilidade	Passar de residentes a formadores e poder debater, diretamente com técnicos do terreno, num contexto neutro, os principais desafios existentes nos territórios BIPZIP permite ultrapassar questões de forma mais fácil que num registo de gabinete, ou centrados em questões pessoais. Simultaneamente, as entidades podem estabelecer contacto diretos com líderes comunitários, no sentido de os apoiar em determinada questão, agilizando processos e facilitando soluções. Acresce ainda que residentes que passam por estes processos, aumentam a sua auto-estima e o seu auto-conceito e a confiança que têm em si mesmos, abraçando outros desafios pessoais e profissionais (por exemplo, integrando projetos locais ou aumentando a sua escolaridade). No que respeita à formação em questões de género, dada por parceiro especializado, permite aos técnicos do terreno apropriarem conhecimentos que, naturalmente, irão ser utilizados no seu dia-a-dia profissional.
	Objetivo Específico de Projeto 3
Descrição	Oferecer respostas concretas e apropriadas a pessoas vítimas de discriminação e violência com base no género. O Balcão do Morador apoia diariamente a população do território na concretização de direitos económicos e sociais: habitação, emprego, segurança social e saúde. Contudo, não existe uma resposta específica a questões de discriminação e violência de género, o que, numa comunidade em que se conjugam a vulnerabilidade socio-económica e a pertença a minorias étnicas (comunidades migrantes e cigana) sujeitas a discriminação e de matriz predominantemente patriarcal, deixa mulheres e pessoas LGBTQI+ numa posição extremamente frágil. Criando uma nova linha de atendimento no Balcão do Morador, com um técnico especificamente preparado para estas questões, pode apoiar-se diretamente a comunidade com respostas concretas, nomeadamente através do encaminhamento para a Rede Nacional de Apoio às Vítimas de Violência Doméstica. Este técnico e a criação de procedimentos específicos são fundamentais para o combate às barreiras que restringem o acesso a respostas eficazes à violência. Acreditamos que a criação destas respostas no interior do território, dentro de serviços pré-existentes e com uma relação estabelecida com a comunidade aumentará a sua eficácia. Para complementar a ação deste técnico no interior do Balcão do Bairro, serão concebidos e disponibilizados materiais de divulgação e suporte à intervenção, tais como cartazes, folhetos, etc.

Sustentabilidade	Apesar de relativamente recente, o Balcão do Bairro é uma estrutura profundamente implantada na comunidade (este serviço era anteriormente prestado no espaço da Casa da Juventude que existe há 20 anos),, tendo apoiado cerca de 400 pessoas e realizado cerca de 1200 atendimentos no ano passado (2021). A inclusão de um técnico especializado e de material informativo sobre questões de igualdade e violência de género neste serviço vai complementar o trabalho desenvolvido, permitindo colmatar uma necessidade urgente da comunidade.

CALENDARIZAÇÃO DO PROJETO

Actividade 1	Comunidades Conscientes
Recursos humanos	O Clube Intercultural Europeu será responsável pela logística, organização, conteúdo e divulgação das atividades, gestão dos espaços das atividades e pelo envolvimento ativo dos/as moradores/as dos BIP 57,59 e 60. Equipa Interna - A Coordenadora operacional, será também a Técnica Dinamizadora das atividades; Técnica Administrativa/Financeira; Responsável da Comunicação para divulgação das atividades
Local: entidade(s)	Clube Intercultural Europeu
Valor	9402 EUR
Cronograma	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
Periodicidade	Semanal
Nº de destinatários	100
Objectivos especificos para que concorre	1

Actividade 2	Profissionais Conscientes
Recursos humanos	O Clube Intercultural Europeu será responsável pela logística, organização, conteúdo e divulgação das atividades, gestão dos espaços das atividades e pelo envolvimento ativo dos/as dos técnicos e líderes comunitários Equipa Interna - A Coordenadora operacional, será também a Técnica Dinamizadora das atividades; Técnica Administrativa/Financeira; Responsável da Comunicação para divulgação das atividades Questão de Igualdade - Entidade responsável pela formação

	certificada em questões de género
Local: entidade(s)	Clube Intercultural Europeu
Valor	14547 EUR
Cronograma	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
Periodicidade	Mensal
Nº de destinatários	40
Objectivos especificos para que concorre	2

Actividade 3	Balcão do Género
Recursos humanos	O Clube Intercultural Europeu será responsável pela logística, organização, conteúdo e divulgação da atividade. Equipa Interna - Coordenadora operacional; Técnica Especializada gestão de situações de discriminação e violência de género; Técnica Administrativa/Financeira; Responsável da Comunicação para divulgação das atividades
Local: entidade(s)	Clube Intercultural Europeu
Valor	6402 EUR
Cronograma	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
Periodicidade	Semanal
Nº de destinatários	50
Objectivos especificos para que concorre	3

	MONITORIZAÇÃO DE PROJETO
	Rede (resultados)
Nº de parceiros mobilizados	5
	Constituição da equipa de projeto
Função	Coordenadora de Projeto/Técnica Dinamizadora

Horas realizadas para o projeto	704
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não

Função	Técnica Especializada em Questões e Violência de Género
Horas realizadas para o projeto	440
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não

Função	Técnica Administrativa/Financeira
Horas realizadas para o projeto	176
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não

Função	Responsável de Comunicação
Horas realizadas para o projeto	352
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não

	Criação de emprego (Impacto)
Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%)	0
Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto	0
	Destinatários (Resultados)
Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas)	180
Nº total acumulado de destinatários de	

atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes	0
Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes	0
	Equidade
Nº de destinatários com deficiência / doença mental	5
Nº de destinatários mulheres	110
Nº de destinatários desempregados	40
Nº de destinatários jovens (- de 30 anos)	70
Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos)	0
Nº de destinatários imigrantes	18
	Produtos/Elementos tangíveis da intervenção
Nº de produtos concebidos para venda / demonstração	0
Nº de intervenções em edificado para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade	0
Nº de intervenções no espaço público	0
Nº de publicações criadas	50
Nº de páginas de Internet criadas	1
Nº de páginas de facebook criadas	2
Nº de vídeos criados	10
Nº de artigos publicados em jornais / revistas	2
Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros)	0

	ORÇAMENTO TOTAL DO PROJETO
	Financiamento BIP/ZIP solicitado
Encargos com pessoal interno	19651 EUR

Encargos com pessoal externo	0 EUR
Deslocações e estadias	3000 EUR
Encargos com informação e publicidade	1000 EUR
Encargos gerais de funcionamento	5700 EUR
Equipamentos	1000 EUR
Obras	0 EUR
Total	30351 EUR
	Montante de apoio financeiro por entidade promotora
Entidade	Clube Intercultural Europeu
Valor	30351 EUR
	Outras fontes de financiamento e respectivos montantes
Entidade	Fundação Aga Khan - Portugal
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	5200 EUR
Descrição	Disponibilização de 2 RH - Técnicos Superiores com formação e experiência ao nível da intervenção social e apoio em questões de âmbito social e gestão financeira afetos 4h e 6h/sem respetivamente num total acumulado de 400 horas. Facilitação de processos participativos com os moradores; Articulação das ações do Projeto com os programas de intervenção local do território, projetos de outros territórios BIPZIP e respectivos parceiros.
Entidade	Clube Intercultural Europeu
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	3000 EUR
Descrição	Alocação de parte do tempo de voluntário Erasmus + e estagiário/a curricular. Disponibilização de sala e equipamentos para atividades do projeto. 2 computadores e câmara cedidos à equipa do projeto. Articulação das ações do Projeto com os programas de intervenção local do território nomeadamente Casa da Juventudee Balcão do Bairro. Divulgação dos materiais produzidos nos meios de informação e comunicação formais da organização, e dos projetos do território como facebook da Casa da Juventude e Clube.

TOTAIS

Total das Actividades	30351 EUR
Total de Outras Fontes de Financiamento	8200 EUR
Total do Projeto	38551 EUR
Total dos Destinatários	190